

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional Metropolitana
Contacto telefónico e endereço eletrónico	213617320 antonietaferreira@metropolitana.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	19/02/2025
Morada da entidade formadora	Travessa da Galé, nº 36, 1349-028 Lisboa

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Antonietta Lima Ferreira, Diretora Pedagógica
Contacto telefónico e endereço eletrónico	antonietaferreira@metropolitana.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Antonietta Lima Ferreira, Diretora Pedagógica
Contacto telefónico e endereço eletrónico	antonietaferreira@metropolitana.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Ana Cristina Rodrigues Rolo Alves	Ana Gabriela Gomes
913739524 ana.rol@estsetubal.ips.pt	968512697 gabriela.gomes@estbarreiro.ips.pt
Instituto Politécnico de Setúbal	Instituto Politécnico de Setúbal

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:00 - 10:30	<p>Reunião inicial</p> <p>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.</p> <p>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.</p>	<p>. O Responsável da Entidade Formadora</p> <p>. O Responsável da Qualidade</p> <p>. O Diretor Pedagógico</p> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Miguel Honrado, Diretor Executivo da AMEC Metropolitana</p> <p>Ana Mamede, Coordenador EQAVET</p> <p>Antonieta Lima Ferreira, Diretora Pedagógica</p> <p>Ana Dias, Responsável pela Secretaria EPM</p>
	<p>Análise documental</p> <p>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	<p>Foi realizada previamente e solicitados os fluxogramas dos processos que foram formalmente definidos e referidos na reunião inicial.</p>	
10:30 - 11:15	<p>Reunião com o painel de alunos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>Cinco alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes</p>	<p>Maria Calado, 12.º ano Turma de Cordas e Tecla</p> <p>Tomás Silva, 12.º ano Turma de Cordas e Tecla</p> <p>Carolina Anjos, 12.º ano Turma de Sopros e Percussão</p> <p>David Tapada, 12.º ano Turma de Sopros e Percussão</p> <p>Mafalda Martinho, 12.º ano Turma de Cordas e tecla (violino)</p>
	PAUSA		

<p>11:30 – 12:30</p>	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente</p>	<p>Gonçalo Marques, Diretor dos Cursos Ana Gouveia, Diretora de Turma Tânia Cerqueira, Professora de História e Cultura das Artes e de Física do Som; Orientadora de PAP Romeu Santos, Professor de Contrabaixo, Cooordenador da Classe de Cordas Inês Manso, Coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva Alberto Oliveira, Supervisor dos Auxiliares de Ação Educativa</p>
	<p>Almoço</p>		
<p>14:00 – 15:15</p>	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</p>	<p>Helder Gonçalves, Alferes CMB, Chefe Adjunto da Banda Sinfónica da GNR Helena Lima, Presidente da AOSJSP / Sistema Portugal, Orquestra Geração, Elemento do Conselho Consultivo da EPM Marlene Cunha, Assessora Área da Educação, Junta de Freguesia de Alcântara Rui Borba, Coordenador de FCT Dina Cordeiro, Encarregada de Educação, representante da Turma de Cordas e Tecla</p>
<p>15:30 – 16:00</p>	<p>Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<p>. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Miguel Honrado, Diretor Executivo da AMEC Metropolitana Ana Mamede, Coordenador EQAVET Antonieta Lima Ferreira, Diretora Pedagógica</p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento consolidado com o quadro EQAVET, considerando que:

- No relatório de Progresso Anual nº 3 pode-se verificar o alinhamento dos objetivos estratégicos com as políticas nacionais, regionais e europeias, contando com a participação dos *stakeholders* internos e externos, o que foi igualmente evidenciado durante a visita. A EPM conduziu um estudo prospetivo de melhoria, no ano letivo 2023/2024, denominado “Melhorar a EPM”, no qual envolveram todos os *stakeholders* e identificaram as áreas de melhoria mais críticas para a EPM: “intervenção nos espaços”, “competitividade saudável”, “ansiedade de performance”, “comunicação empática e entajuda”. Este estudo foi divulgado aos *stakeholders* e foi ainda incluído em projetos de melhoria e na unidade curricular de Cidadania. Na sequência deste estudo a EPM definiu novos objetivos, ações, indicadores e metas a

atingir, descritas na tabela 3.1 e 3.2 do Relatório de Progresso Anual, bem como a sua calendarização, as quais foram abordadas e evidenciadas durante as entrevistas.

- Foi recentemente constituído um Conselho Consultivo onde os *stakeholders* internos e externos participam ativamente. Para além disso, nas entrevistas foi salientado que os encarregados de educação mantem um contacto muito próximo com os diretores de turma e com os professores de instrumento.

- O Relatório de Progresso Anual de 2024, continua a evidenciar, no ponto 3.2, as ações de melhoria a desenvolver, - As atividades planeadas estão em consonância com os objetivos estabelecidos para a formação EPM, inserida no projeto educativo da Associação Música, Educação e Cultura (AMEC), entidade que tutela a EPM. |

No planeamento da oferta de EFP, são estabelecidas as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação dos resultados e respetiva calendarização. Foi notória a cada vez maior reflexão sobre os resultados e sobre a concretização das ações de melhoria com o objetivo de criar uma comunidade de aprendizagem com uma visão holística do EFP.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação
	- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)
	- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, considerando que:

- a EPM apresenta parcerias e colaborações protocoladas, nomeadamente com a Junta de Freguesia de Alcântara, Inatel, com a orquestra sinfónica da GNR e orquestra Geração. Foi referida na visita, na reunião com os stakeholders externos a contratação de cinco diplomados para a orquestra da GNR. A EPM está inserida numa associação cultural (AMEC) que é a entidade gestora de uma orquestra profissional, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, e de três escolas. As orquestras académicas - Orquestra Académica Metropolitana, Orquestra Clássica, Orquestra de Sopros e a Orquestra Juvenil são orquestras que, a par da OML, recebem os formandos para a sua formação em contexto de trabalho. Continua a ser evidenciada a participação dos estudantes em Masterclasses com diversos profissionais, também considerada FCT.
- A participação ativa dos alunos continua a ser bastante evidenciada em eventos de diversa natureza, com a folhas de sala de eventos como evidência e na escolha inicial de projetos. Foi referido pela representante da Junta de Freguesia de Alcântara e pelos estudantes que no ano de 2024, os alunos/formandos participaram numa grande quantidade e diversidade de atividades de carácter local, nacional e internacional, no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril que culminaram com a realização de 50 eventos. Pode-se ainda referir que dois alunos da EPM ganharam o primeiro prémio INATEL e um aluno conseguiu entrar no Conservatório Real de Haia, nos Países Baixos. Em relação à internacionalização, existem registos de colaborações com instituições europeias e no relatório de atividades de 2022/2023 já se observam bastantes evidências do compromisso com a internacionalização, com a criação do gabinete de mobilidade, participação em programas de Erasmus+, incluindo BIPs. Existem igualmente evidências de vários alunos terem ingressado em instituições estrangeiras, nomeadamente no Conservatorium Van Amsterdam e no Conservatório Real de Haia, ambos nos Países Baixos, e de várias candidaturas ao ensino superior estrangeiro. Esta internacionalização encontra-se descrita sob a forma de testemunhos, no sítio da internet no separador “Notícias e Testemunhos EPM”.
- Apesar dos docentes e não docentes frequentarem algumas formações por eles solicitadas ou organizadas pela EPM, continua a não existir um plano de formação formalmente documentado. A EPM disponibilizou o registo de presenças nas formações realizadas, mas sem ligação a um plano de formação. Sugere-se a auscultação formal dos docentes e funcionários não docentes sobre necessidades de formação e a elaboração de um documento que sistematize esta oferta formativa. Os docentes consideram a participação em masterclasses como ações de formação.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Continua a verificar-se a existência de um alinhamento avançado com o Quadro EQAVET, considerando que:

- a avaliação dos processos de EFP é realizada regularmente com base nos descritores EQAVET, mais precisamente pela monitorização dos indicadores nº4 - taxa de conclusão dos cursos e nº5 - taxa de colocação dos cursos. Relativamente ao nº4, verifica-se que a grande maioria dos estudantes termina o curso no tempo previsto (tendo atingido o seu máximo de 93% em 2019-2022) e não há estudantes que tenham concluído o curso após o tempo previsto de 2017 a 2022, tendo ficado por explicar a diferença para os 100%. Contudo, é apresentada a taxa de diplomados em situação desconhecida, o que remete para uma falha na monitorização do percurso dos diplomados que não segue para o ensino superior. Continuam a não existir registos referentes ao indicador nº6, o que é justificado pelo facto da maioria dos diplomados da EPM prosseguir estudos para o ensino superior (de acordo com o que é apresentado no Relatório de Progresso Anual de 2024 referente à taxa de prosseguimento de estudos), situação que foi

corroborada pelos estudantes entrevistados, alguns dos quais já prestaram provas de ingresso no ensino superior nas escolas às quais pretendem candidatar-se.

- Existem registos do Conselho de turma reunir com regularidade o que permite acompanhar de perto o desempenho e os resultados obtidos pelos formandos, assim como identificar as situações que carecem de acompanhamento mais personalizado (através da EMAEI) e definir os respetivos planos de recuperação de aprendizagens individualizados, quando necessário. As reuniões dos Diretores de turma e encarregados de educação são participadas e foi também referido pela representante dos encarregados de educação, que a comunicação com o diretor de turma é fácil, pela sua disponibilidade e na maioria das vezes feita por telefone, de forma a agilizar e facilitar o contacto. Esta monitorização do desempenho e resultados dos formandos e a aplicação de ações de melhoria a cada situação, como por exemplo apoio suplementar, tem como objetivo evitar que os formandos acumulem módulos em atraso em especial no 1º ano. Neste processo de monitorização e melhoria foi fundamental o envolvimento dos alunos e respetivos encarregados de educação, professores, psicóloga e funcionários o que permitiu que muitos alunos conseguissem terminar a sua formação no tempo previsto, como evidenciado pelo indicador nº4. Foram ainda disponibilizados os diagramas de fluxo recentemente construídos e que descrevem os procedimentos definidos relativos a mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios face ao que a EPM se propôs a desenvolver. |

- Nas entrevistas com os *stakeholders* externos, nomeadamente os encarregados de educação, foi bastante enfatizada e evidenciada a sua participação e o envolvimento da análise dos resultados e na identificação de ações de melhoria.

- A constituição do Conselho Consultivo no qual os encarregados de educação e os *stakeholders* externos participam, permitiu também um maior contacto, acompanhamento e análise dos resultados e melhorias a introduzir na gestão da EFP. Os inquéritos de satisfação não foram realizados no ano letivo 2023/2024, pois a instituição optou por desenvolver um estudo aprofundado denominado "Melhorar a EPM". Apesar do imenso valor desse estudo qualitativo, recomenda-se que os inquéritos sejam retomados regularmente para garantir uma base quantitativa de avaliação.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, considerando que:

- a visita permitiu constatar um avanço neste critério, uma vez que os resultados da avaliação obtidos pelo estudo “Melhorar a EPM”, foram utilizados para revisão; os *stakeholders* internos e externos integram o Conselho Consultivo, recentemente constituído, e são envolvidos no processo de melhoria na revisão do que foi planeado. Também o *feedback* dos *stakeholders* foi considerado no processo de revisão, resultando na adoção de ações de melhoria, nomeadamente a criação de mais uma época de recuperação e a implementação de um sistema de marcação de salas para estudo individual de instrumento, que otimiza o processo.

- a EPM voltou a ter um Gabinete de Psicologia e Orientação vocacional, crucial para a escola poder aplicar estratégias de intervenção conjuntas para a promoção do sucesso escolar dos alunos. Ainda no âmbito do estudo "Melhorar a EPM", os alunos foram auscultados através de um *focus group*, tendo identificado quatro áreas de intervenção: Melhoria dos espaços; Promoção de competitividade saudável; Redução da ansiedade de performance; Desenvolvimento de empatia e espírito de entreajuda (este último já integrado na UC de Cidadania).

- os resultados da avaliação e da revisão são disponibilizados publicamente no site institucional, em separador próprio: separador EQAVET, onde constam os principais documentos e onde são realçados os resultados dos inquéritos, que foram contudo, substituídos em 2023 e 2024 pelo estudo de maior profundidade; são partilhadas ainda as melhorias decorrentes da oferta formativa e da gestão da EPM, assim como os prémios e distinções obtidos pelos alunos.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Verifica-se um alinhamento consolidado com o quadro EQAVET, refletido nas seguintes ações, com:

- A criação do Conselho Consultivo, que realizou a sua primeira reunião no final de 2024, formalizou a auscultação e o incremento do diálogo entre todos os *stakeholders* (*internos e externos*) constituindo uma das evidências de que existe uma enorme preocupação com a recolha de contributos para a melhoria contínua. As entidades que recebem os alunos para a FCT, manifestaram-se muito agradadas com a parceria e salientaram o elevado nível de formação e profissionalismo que os alunos evidenciam na FCT. Estudantes e docentes destacaram a importância do diálogo e da participação ativa junto da direção pedagógica que se encontra receptiva a esse diálogo e a implementar as ações sugeridas.

- A disponibilização regular de informação transparente e acessível sobre o funcionamento da EPM no sítio institucional, incluindo detalhes sobre a implementação do processo EQAVET, relatórios, atividades desenvolvidas, bem como melhorias na oferta formativa e na gestão da instituição, testemunhos de alunos e prémios ganhos, constitui igualmente uma evidência clara do progresso realizado.

Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se um alinhamento avançado com o Quadro EQAVET, tendo em conta:

- a documentação fornecida e a suplementar pedida, bem como as entrevistas, permitiram evidenciar que a EPM está a aplicar de forma sequencial as fases do ciclo de qualidade, nomeadamente de forma mais formal com a constituição do Conselho Consultivo para melhorar a comunicação entre todos os *stakeholders* e fazerem a revisão do processo, identificando pontos para intervenção/melhorias. A comunicação com os encarregados de educação é muito próxima, envolvendo docentes, diretores de turma e a direção.

- A Direção da EPM necessita ainda de completar o ciclo de garantia de qualidade, nomeadamente de fazer uma monitorização mais regular com mecanismos de alerta precoce, apesar de já ter desenvolvido alguns mecanismos e processos devidamente esquematizados em fluxogramas; a EPM assegura uma comunicação regular e simplificada entre encarregados de educação e Diretores de turma, como evidenciado nas atas e quadros facultados.

- O documento menciona a recolha de dados e indicadores, mas não apresenta um ciclo estruturado de monitorização e melhoria contínua. Não há evidência clara de um processo formal de avaliação periódica da oferta formativa. A EPM parece ter algumas práticas alinhadas com a garantia de qualidade, mas faltam evidências de um ciclo estruturado e documentado, bem como integrar indicadores de qualidade mais explícitos para demonstrar o progresso.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A Escola Profissional Metropolitana afirma-se como uma instituição de referência pela sua aposta na qualidade e na melhoria contínua, seguindo os princípios do EQAVET. O seu sistema de garantia da qualidade assenta numa gestão estruturada e transparente, alinhada com os referenciais europeus, garantindo um acompanhamento rigoroso e eficaz dos processos educativos.

O compromisso e a dedicação da equipa refletem-se no trabalho desenvolvido para consolidar este sistema, promovendo uma evolução contínua e sustentada. A análise documental, os relatórios de progresso, a consulta ao site institucional e a visita realizada permitiram verificar avanços significativos, tanto na aplicação do ciclo PDCA como na incorporação dos princípios EQAVET. Atualmente, a escola encontra-se numa fase avançada de maturação, com processos de gestão da qualidade bem implementados e sujeitos a aperfeiçoamento constante.

Para além do seu foco na excelência pedagógica, a Escola Profissional Metropolitana distingue-se pela forte ligação ao meio cultural. Integrada numa associação que gere três orquestras, oferece aos seus alunos uma formação imersiva, profundamente enraizada na prática musical e no contexto profissional. Desde cedo, os estudantes têm a oportunidade de participar em projetos reais, adquirindo experiência prática e desenvolvendo competências essenciais para a sua futura carreira. Esta abordagem inovadora reforça a relevância e o impacto da formação ministrada, preparando os alunos para os desafios do setor artístico e cultural. |

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP |

As reuniões e auscultações informais são reconhecidas como úteis e fazem parte do funcionamento normal da escola. No entanto, no âmbito da certificação EQAVET, é essencial que estas sejam documentadas para servirem como evidências formais.

Relativamente ao plano interno de formação docente, não foi possível aceder a um plano estruturado, apenas a um registo das formações realizadas. Torna-se necessário compreender a escolha das formações e a sua relação com a estratégia da escola. Assim, recomenda-se a auscultação formal dos docentes e funcionários sobre as suas necessidades formativas e a definição de uma oferta formativa alinhada com o plano estratégico da escola. Além disso, todas as formações realizadas, incluindo externas, devem ser registadas. O diretor referiu que a inexistência de um plano de formação se devia à falta de financiamento, mas com a recente obtenção de fundos, será possível avançar com ações formativas, inclusive em parceria com a Metropolitana.

No que diz respeito aos inquéritos, estes não foram realizados no ano letivo anterior, o que foi justificado pela implementação do estudo “Melhorar a EPM”. No entanto, aconselha-se a sua continuidade para garantir a obtenção de dados quantitativos que complementem a análise qualitativa decorrente do estudo. Aconselha-se também que, na apresentação dos dados dos inquéritos, seja indicado o nº total de respondentes para que se possam interpretar de forma mais correta os resultados apresentados em valores relativos.

Relativamente à análise SWOT, recomenda-se que esta reflita o ponto de vista específico da escola e não uma visão agregada das três escolas, incluindo ainda a definição de ações de melhoria para cada ameaça ou fraqueza identificada.

Por fim, sugere-se o estabelecimento de um procedimento de acompanhamento dos estudantes diplomados ao longo dos próximos seis meses pós curso, garantindo um melhor suporte e monitorização do seu percurso. |

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Profissional Metropolitana, **propõe-se**

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)